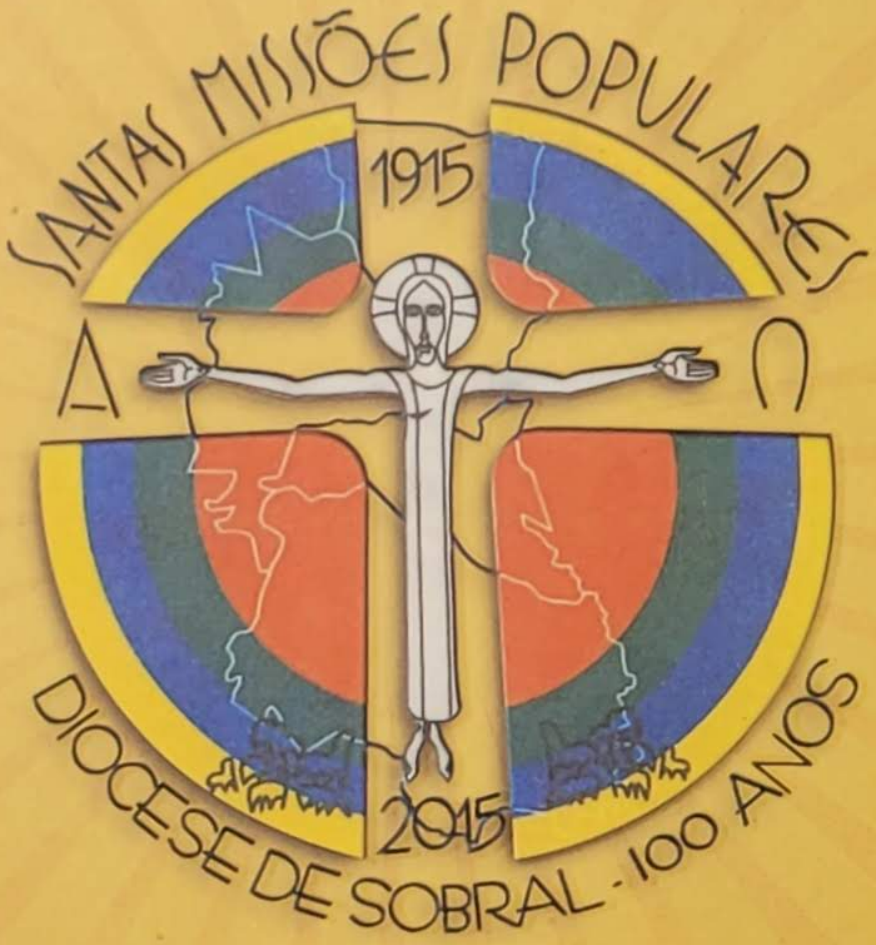
Resgatando as Raízes Cristãs

Paróquia de Nossa Senhora da Conceição de Bela Cruz



Maria Neuma de Vasconcelos Carvalho

"...revendo as raízes cristãs e históricas de nossa terra, desvelou-se a Paróquia de Nossa Senhora da Conceição de Bela Cruz como centro difusor da fé, do progresso e cultura de nossa comunidade.

RESGATANDO AS RAÍZES CRISTÃS

Paróquia de Nossa Senhora da Conceição
de Bela Cruz

Bela Cruz - CE
2010

Cara Rita Fonseca
Carinhosamente
Maria Neuma 09/04/2011.

RESGATANDO AS RAÍZES CRISTÃS

Paróquia de Nossa Senhora da Conceição
de Bela Cruz

Maria Neuma Vasconcelos Carvalho

AGRADECIMENTOS

Ao Padre João BatistaVasconcelos,
pela intensa missão evangelizadora
na Paróquia de Bela Cruz,
nossa infinita gratidão.

Aos irmãos de caminhada, pela colaboração,
um sincero 'obrigada'.

Ao Patrocinador voluntário desta publicação,
Sr. Manuel Matos, filho de Bela Cruz,
exemplo de cidadania,
meu profundo reconhecimento.

PREFÁCIO

Este trabalho surgiu da ideia de resgatar a ação missionária cristã na construção da fé do nosso povo e a Paróquia de Nossa Senhora da Conceição de Bela Cruz fundamentando o progresso e a história da nossa cidade.

Foi organizado sem pretensões de um estudo aprofundado, apenas um relato histórico para rever e partilhar com os irmãos de caminhada, "um pouco" dos fatos e personagens que contribuíram na formação histórica da comunidade belacruzense. Para reconstituir o passado, tive como fonte o livro Cronologia de Bela Cruz, do conterrâneo Nicodemos Araújo; o presente apreendi no caminhar da minha existência.

De início, rendemos homenagens à Diocese de Sobral que congrega a nossa Paróquia e às pessoas que fizeram a história passada e recente de Bela Cruz.

A seguir, revendo as raízes cristãs e históricas, desvelou-se a Paróquia de Nossa Senhora da Conceição de Bela Cruz como centro difusor da fé, do progresso e cultura de nossa comunidade. Por isso, evocaram-se os respectivos Pastores e sua ação pastoral.

Pastores que deram a Bela Cruz, a exemplo de Jesus, o verdadeiro sentido de vida cristã, através de sua missão evangelizadora, profética e humanizadora. Pode-se afirmar que a nossa história continua estimulada e coroada pela atividade-

de missionária, sempre iluminada pela fé.

Cumpre guardar com respeito e afeto esta história, reconhecendo a sua importância no passado, no presente e no amanhã. Junte-se a nós nesta viagem de lembranças. Para tanto, basta simplicidade e amor.

SUMÁRIO

Prefácio

Homenagem Especial.....11

Homenagem de Gratidão.....13

Homenagem de Reconhecimento.....14

Recordações Históricas.....16

Resgate das Raizes de Fé.....18

Testemunho.....24

Registro Histórico da Paróquia.....27

Primeiros Passos
com o Pe. Antônio Ibiapina.....33

A Força das Missões.....36

Caminhando com os Pastores.....39

Missão Memorável.....41

Associações Religiosas.....43

Menção Especial.....45

Momentos Históricos da Paróquia.....48

Missão Profética.....50

Depoimento.....52

Missão Humanizadora.....55

Reformas Importantes.....61

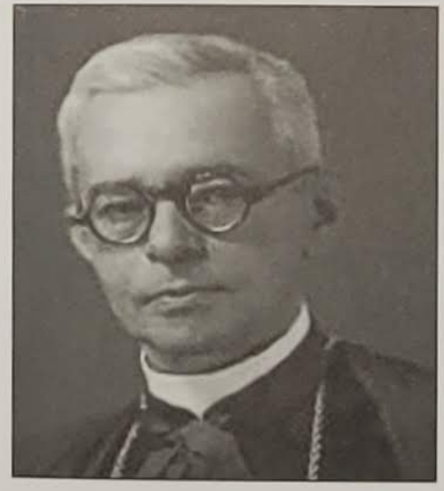
Construções.....62
Forças Vivas da Comunidade.....63
Momentos de Confraternização.....63
Momentos de Comemoração.....66
Líderes Leigos – Força da Comunidade.....67
Cruzeiro - Símbolo de Fé.....69
O Antigo Prédio dos Marianos
é agora convertido em Centro Pastoral
Mons. Odécio Loiola Sampaio.....71
Uma Vida de Fé.....77
Seguindo os Critérios de Deus.....80
Relembranças em Iconografia.....83

HOMENAGEM ESPECIAL

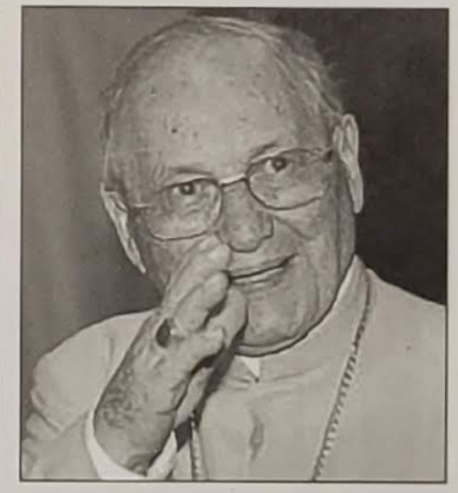
A Diocese de Sobral foi instalada a 27.07.1916 com solenidade de posse do seu 1° Bispo, Dom José Tupinambá da Frota, sobralense (1882 – 1959).

Dom José dirigiu a Diocese de Sobral por 51 anos, sendo 8 anos como Vigário geral e 43 anos como Bispo, realizando uma obra grandiosa que o dignifica e enriquece a história de Sobral.

Assumiram a Diocese de Sobral os seguintes Bispos:

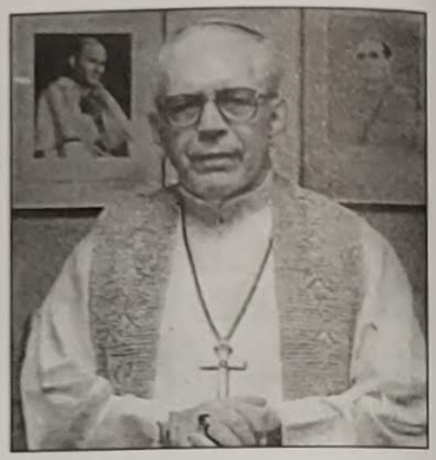


Dom José Tupinambá da Frota
(1916 – 1959)



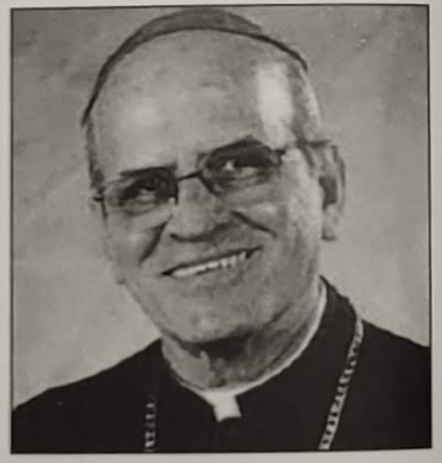
Dom José Bezerra Coutinho
subst.interino (1959 - 1961)

Dom José da Mota Albuquerque
(1961 – 1964)



Dom Valfrido Teixeira Vieira
(1965 – 1996)

Dom Aldo de Cillo Pagotto
(1997 – 2003)



Dom Antônio Fernando Saburido
(2004 – 2009)

As Dioceses exercem funções ministeriais e administrativas, realizando um notável trabalho de difusão da fé e desenvolvimento social, assistencial e cultural.

HOMENAGEM DE GRATIDÃO

Capela de Santa Cruz - Vigários Pioneiros:

Pe. Antônio Tomaz

Pe. Sabino de Lima Feijão

Bela Cruz como Paróquia – Párocos:

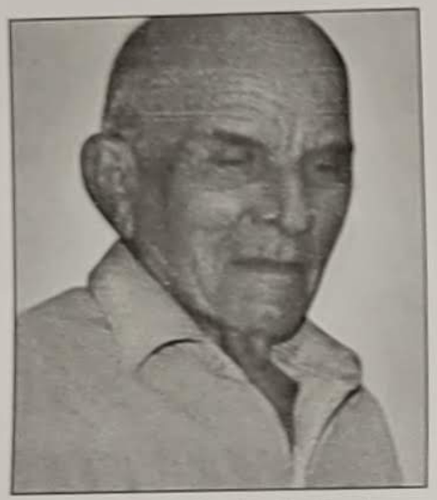
Pe. Odécio Loiola Sampaio
1° Pároco: 1942 – 1996

Pe. Manuel Rômulo Rocha
2° Pároco: 1996 – 2000

Pe. João Batista R. Vasconcelos
3° e Atual Pároco

HOMENAGEM DE RECONHECIMENTO

Em memória de paroquianos dedicados



João Venceslau Araújo (Joca)
Administrador, escultor, músico.

Manuel Nicodemos Araújo
Escritor, poeta e historiador

João Damasceno Vasconcelos
Poeta, orador oficial, líder.

Raimundo Enéas Vasconcelos
Func. Público, Sacristão, membro de Pastoral.

Maria Luíza Vasconcelos Pontes
Prof., artista, líder da Pastoral da Família.

Vicente de Matos
Comerciante, autodidata,
agente da Palavra de Deus.

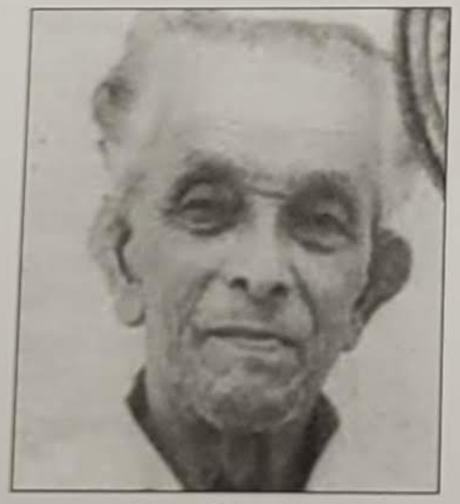
Rita Amélia Araújo
Colaboradora voluntária.

Inêz Edite Araújo
Professora e catequista.

RECORDAÇÕES HISTÓRICAS

Nicodemos Araújo

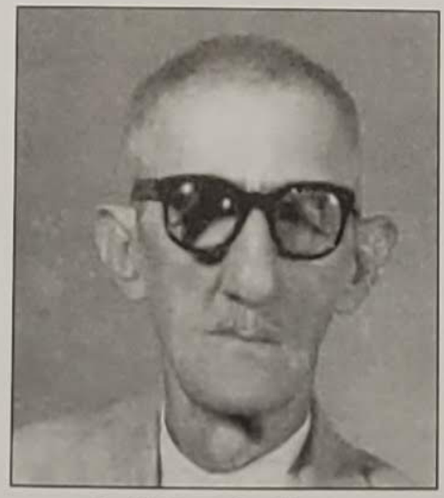
Joca Lopes



Manoel Fonteles

Líderes incentivadores de atividades sociais, culturais e religiosas.
Fundadores do 1º Jornal: **Alvorada**

Monumento do bicentenário - 1732/1932
Marco da origem de Bela Cruz



Emílio Fonteles Silveira

Mário Domingues Louzada

Representantes dos fundadores da 1ª Confraria Vicentina.

RESGATE DAS RAÍZES DE FÉ

"Nunca deixei de anunciar aquilo que pudesse ser de proveito para vocês, nem de anunciar publicamente e também de casa em casa"
(AT 20:20)

OS MISSIONÁRIOS

Lançaram as primeiras sementes da fé, iniciando o trabalho Missionário no povoado de Santa Cruz. Empreenderam viagens longas que impressionam pelas precárias condições da época. Obra grandiosa, precursora de luta por um ideal de trabalho, fé e compromisso com o Projeto de Deus.

DEUS VISITA SEU POVO

1732 – Construção de uma Ermida em honra de Nossa Senhora da Conceição pelos primeiros moradores do povoado de Santa Cruz.
1733 – Frei João Maria benze a primitiva Ermida e dá o nome de SANTA CRUZ ao povoado, conhecido como Alto da Genoveva – origem do povoado e do seu nome.
1735 – Outro Frei João visita por uma semana, pregando a Palavra e ministrando os Sacramentos a comunidade e circunvizinha.

1740 – Frei Lino de Santa Tereza faz visita missionária por alguns dias.
1742 – O Revmo. Padre Lino Gomes Correia faz sua visita apostólica e missionária.
1747 – Padre Dr. Manoel Machado Freire, visita e introduz o primeiro livro de registros da capela. Vinha de Sobral, Freguesia que abrangia toda a região do baixo Acaraú.
1798 – Frei Vidal da Penha faz visita de Missão e preside a construção de uma nova capela, em regime de mutirão.
1827 – Padre José Antonio de Maria Ibiapina faz visita missionária por dez dias.
1832 – Padre Miguel Francisco Mendes de Vasconcelos anuncia a Palavra e fortalece a fé do povo.
1834 – Frei Bernardo Clemente da Cruz visita a comunidade por alguns dias.
1837 – Frei Serafim presta seus assinalados serviços espirituais a comunidade de Santa Cruz.
1842 – Padre Davi Miguel Delgado Freire permanece, em missão, quatro meses. Cego, celebrava diariamente e ministrava os sacramentos.

– Padre Joaquim Menezes Nóbrega faz seu apostolado na Comunidade.

1849 – Padre Antonio Xavier Maria de Castro, Vigário da Freguesia de Acaraú promove reforma para ampliação da capela de N.S. da

Conceição e, em 13.12.1849, oficia a reinauguração com sua bênção.

1854 – Padre João José Mendes de Melo visita a povoação por uma semana.

1872 – Padre Antonio Ibiapina faz visita missionária e constrói o 1º Cemitério, cercado de madeira.

1878 – Os Frades Antonio e Guilherme fazem visita apostólica.

1886 – Padre José Gifoni Sobrinho, a mando do Bispado de Fortaleza fez visita de doze meses, em missão evangelizadora.

1894 – Padre Francisco Teótimo de Maria Vasconcelos, Co-adjuntor da Paróquia de Santana assiste a Comunidade e realiza uma grande reforma na Capela.

1896 – Padre Antonio Xavier Maria de Castro, Vigário de Acaraú cria a Irmandade de N.S. Conceição, associação extinta em setembro de 1991.

1904 – Padre Joaquim Severiano Vasconcelos faz visita e providencia a ampliação do Cemitério com alvenaria.

1918 – Padre Antônio Tomaz, vigário de Acaraú, realiza a construção da Casa Paroquial de Santa Cruz.

1932 – A Capela de Santa Cruz passa a ser assistida regularmente pelo Pároco de Acaraú, Padre Sabino de Lima.

1933 – Padre Manoel Negreiros, notável orador sacro, celebra a 1ª Missa de Ano Novo na capela de Santa Cruz.

1934 – Os Padres Tiago, João e Pedro, holandeses, fazem visita e oficiam a bênção do Cruzeiro erguido no patamar da Capela.

Consta que muitos outros sacerdotes peregrinaram por Santa Cruz, mas inexistem registros.

1941 – Inauguração solene da Capela de S. Vicente de Paulo, celebrada pelo Padre Sabino de Lima. A construção desse templo foi iniciativa dos conterrâneos Emilio Fonteles da Silveira e Joca Lopes, com colaboração da comunidade local.

Em 29.12.1941, foi criada a Paróquia de N. S. Conceição de Bela Cruz por D. José Tupinambá da Frota, Bispo de Sobral com território desmembrado da Paróquia de Acaraú. Em 31.12.1941, firma provisão que nomeia Padre Odécio Loiola Sampaio vigário da Paróquia de Bela Cruz.

"Alegrai-vos sempre no Senhor! Alegrai-vos"! (Fl 4,4).

VISITAS PASTORAIS DOS BISPOS DIOCESANOS

1885 – Dom Joaquim José Vieira, 2º Bispo da Diocese de Fortaleza – CE foi o primeiro a visitar

a Capela de Santa Cruz.

1913 – Visita pastoral de D. Manoel da Silva Gomes, 3º Bispo da Diocese de Fortaleza - Ceará.

1917 – Dom José Tupinambá da Frota, 1º Bispo da Diocese de Sobral faz sua primeira visita Pastoral à Paróquia de Bela Cruz.

1925 – D. José Tupinambá da Frota faz sua 2ª visita Pastoral.

1930 – D. José Tupinambá da Frota faz sua 3ª visita Pastoral, acompanhado pelos Padres Francisco Arakem da Frota - Vigário de Santana, Gonçalo Eufrásio, José Arteiro Soares – Vigário de Acaraú, permanecendo 4 dias.

1935 – Mons. Olavo Passos, Vigário Geral, representando D. José Tupinambá Frota, acompanhado dos Padres Francisco Arakem da Frota, Inácio Américo Bezerra, Francisco Linhares, Manoel Henrique Araújo, Antonio Cordeiro Soares e Francisco Eudes Fernandes, com a missão de administrar o Sacramento da Crisma e outras ações pastorais.

1942 – Visita de Dom José Tupinambá da Frota, acompanhado de comitiva para presidir a cerimônia de posse do primeiro Pároco Pe. Odécio L. Sampaio.

1945 – Visita pastoral de D. José Tupinambá da Frota.

1949 – Visita de Mons. Olavo Passos e representando o Bispo Diocesano, preside a bênção da nova Igreja Matriz.

1954 – Visita do Mons. José Carneiro.

1959 – Visita de D. José Bezerra Coutinho.

1961 – Visita de D. João José da Mota Albuquerque.

1966 – D. Valfrido Teixeira Vieira participa das comemorações do Jubileu de Prata do Vigário, Mons. Odécio.

2003 – Visita de D. Aldo Pagotto.

2005 – Visita de D. Antonio Fernando Saburido (transferido para a Arquidiocese de Olinda e Recife em 2009).

"Sem memória,
não há fidelidade".
Sl 78

TESTEMUNHO

Geralda Lopes Araújo Adriano

Bela Cruz tem sido através dos tempos o berço de pessoas inteligentes. Refiro-me a geração das décadas de 20, 30 e 40 do século XX. A juventude e mesmo os senhores de Santa Cruz, hoje Bela Cruz que com orgulho cito os nomes de Nicodemos Araújo, Joca Lopes, Manoel Fonteles, Ambrosio Araújo, João Sena, João Maranhão.

Constituíam uma plêiade de jovens entusiastas, cheio de nobres idéias que, vivendo em um pequeno povoado sem perspectiva de desenvolvimento tinham que enfrentar muitos desafios para realizarem seus projetos: pouca instrução, nenhum traquejo social, pois não saiam do seu lugarejo e, consequentemente, não conheciam outras cidades, outras gentes, outras culturas, sem meios de comunicação, mas, mesmo assim faziam suas investidas e realizavam alguns de seus planos.

Foi assim, que comemorando o bicentenário da primeira capela de N. S. Conceição no "Alto da Genoveva". Construíram uma coluna de alvenaria,

no local da mesma capelinha com a imagem da Virgem Imaculada exposta à veneração dos fieis.

Por iniciativa do Sr. Emilio Fonteles foi instalada e fundada pelo Padre Sabino de Lima a Confraria Vicentina acolhida com muito entusiasmo pelos Santacruzenses que formaram uma diretoria composta de muitos membros: Emilio Fonteles, Gabriel Florêncio Vasconcelos, Francisco das Chagas Silveira, Vicente Lopes da Silveira, Mario Louzada, entre outros que muito trabalharam pelo desenvolvimento da Confraria. Construíram a capela dedicada a São Vicente de Paulo, a Rua Humaitá, servindo de sede para as reuniões que a diretoria e os sócios realizavam aos domingos. Foi criada uma escola de alfabetização para os filhos dos sócios sendo sua primeira Professora a dedicada Angélica Lopes.

Lembrando os nomes de Senhoritas que se dedicavam à religião como Sinhá Araújo, Euzébia Lima, Angélica Lopes, Maria Lima e Georgina Carvalho preparando crianças para a primeira Eucaristia. Existia um Coral que entoava os cânticos dos novenarios de maio, das festas do Coração de Jesus e de São José. O mês de maio era celebrado com muita pompa e fervor, noitários, coroação de Nossa Senhora e oferecimento de flores. Todas essas atividades eram feitas com espontaneidade e fervor. As pessoas colaboravam com a maior boa vontade o que iam realizar, pois não tinham quem lhes orientassem.

A juventude masculina cujos nomes já foram citados inaugurou um modesto Salão de Leitura na Rua Capitão Miguel Lopes e, assim, aos domingos a sociedade se reunia ali, à noite, à luz de carbureto para ler revistas, fazer e decifrar charadas, contar piadas, tornado-se dessa forma uma fonte de diversão.

Joca Lopes, Manoel Fonteles e Nicodemos Araújo foram fundadores e os primeiros redatores do primeiro jornal intitulado "Alvorada", impresso na Gráfica "O Acaraú" – a circular na pequena povoação de Santa Cruz. Circulou pouco mais de um ano. Essa geração passada serve como exemplo para a juventude de hoje, tão acomodada e exclusivista.

REGISTRO HISTÓRICO DA PARÓQUIA

"Seja bendito Javé, o Deus de Israel,
porque só Ele realiza maravilhas" SL 72,18

Santa Cruz, terra abençoada por Deus!

Desde a sua origem, os primeiros habitantes levantaram a cruz, edificaram a ermida, sinais de fé, bênção e proteção divinas.

1. SEMENTES DE FÉ

1732 – Construção de uma ermida em honra de Nossa Senhora da Conceição e aquisição de uma imagem esculpida em madeira, pelos primeiros povoadores, no 'local mais alto' da Região, o Alto da Genoveva, origem do povoado e do seu primeiro nome.

1733 – Frei João Maria benze a referida Capela e dá o nome de Santa Cruz ao povoado, conhecido como Alto da Genoveva.

1798 – Construção da Capela de Nossa Senhora da Conceição por iniciativa do Frei Vidal da Penha, no exato local onde hoje se encontra a atual Igreja Matriz.

1832 – Criação da Paróquia de Acaraú, cujo Vigário, Pe. Sabino de Lima passou a dar assistência regularmente à Capela de Santa Cruz.

1923 – Reforma geral da Capela pelo Padre

Joaquim Severiano Vasconcelos.

1932 – Bicentenário da primitiva capela de Nossa Senhora da Conceição construída pelos moradores em 1732. Foi uma festa comemorada pelo povo com grande emoção e fervor. Foi celebrada aos 8 de setembro, dia da Imaculada Conceição, pelo Pe. Sabino de Lima, vigário de Acaraú, em sua 1ª visita à Capela de Santa Cruz. Centenas de pessoas participaram da Santa Missa e da Eucaristia, seguindo-se o batismo de muitas crianças. À tarde, a procissão de Nossa S. da Conceição percorreu as ruas até o Alto da Genoveva, em meio a orações, cânticos e fogos. Na ocasião, foi inaugurada uma 'Coluna', marco comemorativo do Bicentenário da 1ª Capela, erguida no local onde originariamente ficava a primitiva capela.

1941 – Criação da Paróquia de Nossa Senhora da Conceição de Bela Cruz, desmembrada da Paróquia de Acaraú, segundo provisão do Bispo Diocesano de Sobral, Dom José Tupinambá da Frota (29.12.1941).

– Nomeação do sacerdote Pe. Odécio Loiola Sampaio como 1º Vigário da Paróquia de Bela Cruz em 31.12.1941.

A comunidade de Bela Cruz experimenta uma verdadeira alegria com a Boa Nova: Criação oficial da Paróquia, um pároco entre nós. Promessa de um novo tempo de fé e esperança.

2. O 'NOVO TEMPO'

Fatos históricos da Paróquia N. S. da Conceição de Bela Cruz, a partir da sua criação, posse do 1º Vigário, Padre Odécio Loiola Sampaio e acontecimentos marcantes de sua vida sacerdotal (1941 a 1996).

1942 - Chegada do 1º Pároco, em 10.01.1942, tendo sido recepcionado pelo povo com festa e demonstrações de alegria, música, fogos e muita emoção.

- A posse do Pároco, Pe. Odécio, em 11.01.1942, foi realizada com solene celebração Eucarística, seguida de recepção e banquete. Presidiu a solenidade o Senhor Bispo Diocesano e contou com a presença dos Padres: Sabino de Lima, Francisco Apoliano, Gonçalo Eufrásio, Joaquim Arnóbio, Domingos Araújo, Teólogo José Palhano e Seminarista Francisco Monte. Presentes ainda, autoridades locais Sr. Mário Domingues Louzada, e os poetas Nicodemos Araújo e Lauro Menezes.

1948- Bênção da Igreja Matriz de Nossa Senhora da Conceição de Bela Cruz em 21.09, após reforma e ampliação. O evento foi comemorado com programação festiva, preparada pelo Vigário, Pe. Odécio, Associações da Paróquia e lideranças da comunidade. Presentes o Revmº. Mons.

Olavo Passos, representando do Sr. Bispo Diocesano, Cônego José Osmar Carneiro, Mons. José Aluisio Pinto, Gerardo Ferreira Gomes, José Aristides Cardoso, José Inácio Parente, Expedito Silveira e Egberto Rodrigues Andrade. E os vigários das Paróquias vizinhas, Padres Sabino de Lima, Caubi Jardim Pontes, Joviniano Loiola Sampaio, Francisco Apoliano, respectivamente, Pároco e Cooperador da Paróquia de Acaraú, Santana e de Marco. A cerimônia começou com a trasladação do Santíssimo Sacramento da Capela de São Vicente de Paulo para a Matriz, seguindo-se a bênção dos sinos e celebração Eucarística. Depois, a comitiva recebeu homenagem com saudação proferida pelo Sr. João Damasceno Vasconcelos.

Atualmente, a Paróquia conta 69 anos de apostolado, uma história de fé, construída pela dedicação de seus párocos, em comunhão com a comunidade paroquial.

3. EVOCAÇÕES DE MOMENTOS INESQUECÍVEIS

1966 - Comemoração festiva do Jubileu de Prata de sacerdócio, do Pároco Mons. Odécio Loiola Sampaio, por meio de intensa programação: Missões Franciscanas, Semana do Povo de Deus, celebrações religiosas e atividades socioculturais.

1992 - Jubileu de Ouro do Mons. Odécio celebrado por iniciativa espontânea do povo. A programação constou de caminhada com representação das comunidades das Capelas, conduzindo bandeiras e faixas com mensagens de congratulações e amizade; solene celebração Eucarística do homenageado, concelebrada com Pe. Assis Rocha e Párocos das Paróquias da Região. Mons. Odécio agradeceu sensibilizado e fez um relato retrospectivo da sua caminhada por 51 anos a frente da Paróquia.

1996 – Aniversário de 80 anos. Aos 17.02.1996, Mons. Odécio celebrou com a comunidade Missa de Ação de Graças solene pelos dons recebidos e pelo dever cumprido. Ao final, comunicou aos paroquianos seu afastamento do ministério da Paróquia, ressaltando o apoio recebido, seu devotamento ao povo da terra belacruzense e, especialmente a Graça de Deus pela obra realizada. Fim do1º Paroquiato.

2001 – A notícia do falecimento do Mons. Odécio aos 04.07.2001, trouxe luto e tristeza à Comunidade de Bela Cruz que chorou a morte de seu grande líder e pastor por 55 anos. Foi sepultado na Igreja Matriz da paróquia de N, S. da Conceição de Bela Cruz, onde continuamente sua memória é reverenciada com preces e homenagens dos paroquianos.

Que Deus recompense o seu fiel discípulo!

4. PARÓQUIA DE BELA CRUZ / PÁROCOS

"Não fostes vós que me escolhestes, fui eu que vos escolhi e vos designei, para dardes frutos e para que o vosso fruto permaneça"
(Jo 15, 16)

1º Pároco - Padre Odécio Loiola Sampaio, ministério de 11.01.1942 a 17.02.1996;
2º Pároco - Padre Manoel Rômulo Rocha, de 25.02.1996 a 02.05.2000;
3º Pároco - Padre João Batista Rodrigues Vasconcelos, desde 19.11.2000.

"A minha alma engrandece o Senhor, porque o Todo Poderoso fez para mim coisas grandiosas"
(Lc 1, 46-49)

PRIMEIROS PASSOS COM O PE. ANTÔNIO IBIAPINA

1806-1883

A memória do Padre Antônio Ibiapina relembra a história mais completa de vida missionária. Resgata o grande missionário e líder espiritual do Nordeste e a maior figura da Igreja Missionária do Brasil.

Deixou de ser padre diocesano para viajar como missionário pelo sertão dos Estados do Nordeste – Ceará, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Paraíba e Piauí.

Aonde chegava, difundia a mensagem de Cristo, pregando, educando, construindo. Ensinava desde os rudimentos de higiene às mais sublimes verdades de Fé. Dedicava tempo para visitar doentes, orientar e ajudar as pessoas, construindo, em 'mutirão', aguadas, igrejas, cemitérios, escolas e casas de caridade. Fundou 22 Casas de Caridade, educandários onde moças órfãs aprendiam a costurar, bordar,

curar os doentes e louvar a Deus. No pátio dessas casas fazia uma cisterna para captação de água da chuva.

Tinha uma mística espiritual e o dom da palavra convincente, influenciando as pessoas e conquistando sua confiança e amizade. A seu convite, muitos homens e mulheres o acompanharam pelo sertão afora, entre eles, Antônio Maciel, o Conselheiro de Canudos. Assim, aprendiam a descobrir o verdadeiro Deus, a realidade do sertão e práticas de vida cristã. Eram pessoas, a seu exemplo, desapegadas e de imensa generosidade, "testemunhas" da vida de Jesus, a exemplo das primeiras comunidades cristãs, como descritas nos Atos dos Apóstolos. Nos caminhos, costumavam repetir o salmo do Padre Ibiapina "Só Deus é grande, só Deus é bom".

Quando adoeceu, essas pessoas passaram a atuar junto ao grupo do Padre Cícero, na região do Cariri, onde o Padre Ibiapina já tinha anunciado a Boa Nova de Cristo.

O historiador conterrâneo, Nicodemos Araújo registra que, em 1827, Padre Ibiapina esteve na comunidade de Santa Cruz, em missão, numa visita de dez dias. E em 1872, marcou sua presença pela ação missionária e construção do 1º Cemitério, cercado de madeira, resultado do seu esforço e empenho a serviço do

povo e da evangelização.

A obra missionária do Pe. Ibiapina, foi marcada pelo ideal de fé e trabalho; procurava evangelizar e mobilizar o povo para, em trabalho conjunto, resolver as próprias dificuldades.

Em 2006, a comunidade de Bela Cruz celebrou '200 ANOS DE MISSÃO E TESTEMUNHO' do Padre Antonio Ibiapina, movida pelo sentimento de gratidão, reconhecendo que pela sua pastoral missionária, Deus chamou nosso povo para a luz do Evangelho. A causa de sua canonização tramita no Vaticano.

A comunidade de Bela Cruz integrada às Santas Missões Populares suplica ao Senhor da Messe, a intercessão do Padre Ibiapina a fim de que a ajude a viver a vocação cristã, com fervor missionário para que germinem "brotos verdes de fé, esperança e amor a Jesus, como no tempo em que ele semeou a Palavra no sertão Nordestino".

A FORÇA DAS MISSÕES

"Alegrem-se nesse dia, pois será grande a recompensa de vocês no céu, porque era assim que os seus antepassados tratavam os profetas (Lc 6,23)

A Missão é uma dimensão permanente da Igreja.

Jesus chama todos nós à missão como "discípulos e missionários".

A Igreja é missionária. Sua tarefa mais importante é "**Evangelizar**" todos os homens.

É essa a **força das Missões**, levar às pessoas a Palavra de Deus e o próprio Jesus, da maneira mais próxima, da maneira mais humana.

Hoje, a Igreja quer ir além. Quer resgatar a dignidade e o valor da vida, do mundo, das pessoas. E despertar a responsabilidade de todos os cristãos para o compromisso com a divulgação da Boa Nova.

É importante refletir: Jesus Cristo, a Palavra, veio morar no meio de nós para revelar Deus e nos conduzir a Ele. E o próprio Jesus proclamou a Palavra tanto pelo que falou quanto pelo que fez. Ele ia até as pessoas, as tocava, contava-lhes parábolas, falava e convivia com elas.

Terminada sua missão ordenou aos apóstolos e aos discípulos: "Ide pelo mundo inteiro e anunciai a Boa Nova a toda criatura (Mc 16,15).

Nós, seus discípulos, somos chamados a conhecer sua Palavra, colocá-la em prática e

conhecer sua Palavra, colocá-la em prática e anunciá-la. O testemunho de vida cristã é a primeira forma de missão. É preciso ajudar, acolher e apoiar os missionários e, também, dentro de nossas casas ser missionários do Evangelho e estar vigilantes em oração.

A MISSÃO DE EVANGELIZAR - Levar aos irmãos o que recebemos e ajudar a construir o Reino. Para tanto, é necessário:

- Tomar consciência da missão: "Este homem começou a construir e não foi capaz de acabar".
- Perseverança e Fidelidade: "É permanecendo firmes que vocês irão ganhar a vida" (Lc 14, 28-30).
- Paciência e Coragem: "Confie no Senhor e ele o ajudará; seja reto o seu caminho e espere no Senhor" (Eclo2,1-6)."No mundo tereis aflições. Coragem! Eu venci o mundo".(Jo, 16,33)
- Obediência: "Jesus tornou-se obediente até à morte e morte de cruz" (Fl 2,8).
- Humildade: sendo pequeno interiormente. "Aquilo que eu sou eu devo a Graça de Deus" (1 Cor 15,10).

Enfim, reconheçamo-nos pecadores e necessitados de conversão para ser discípulos de Jesus. Através da Palavra, o Espírito Santo "nos

mostra os caminhos do Senhor, nos guia na sua verdade e nos ensina" (Sl 25,4-5).

Ao receber a Boa Nova, devemos assumir a missão de a levarmos aos outros e a levarmos com alegria!

Povos todos, batam palmas,
aclamem ao Senhor
com cantos de alegria.
(Sl 47,2).

tração Paroquial. Para isso, criou os Conselhos Paroquial e Pastoral (CPP) e Administrativo Paroquial (CAP).

Promoveu a articulação das Pastorais na perspectiva de uma Pastoral de conjunto e de uma Igreja ministerial, missionária e profética (Fórum pela vida no semi-árido, Campanha da Fraternidade, Fórum 9.840 e Pastoral da Criança e da Comunicação).

Promoveu também, a articulação mensal com as Capelas para atendimento específico a cada uma, definição de planos de ação, formação de Conselhos e celebração Eucarística.

Fundou a Escola de Formação Paroquial, Catequese e outras Pastorais, dentre as quais a Pastoral Familiar.

Realizou Reformas e Construções. Dentre as 'reformas' estão:

- Igreja Matriz *;
- Centro Paroquial, hoje Centro Pastoral Mons. Odécio;
- Antiga Casa Paroquial, atual Museu Emilio Fonteles;
- Prédio da Fundação Maria Inácia de Loiola;
- Igreja São Vicente de Paulo;
- Capelas das comunidades São Gonçalo, Riacho I, Correguinho, Lagoa de Carneiro e Belo Horizonte;

verdade e nos ensina" (Sl 25,4-5).

Ao receber a Boa Nova, devemos assumir a missão de a levarmos aos outros e a levarmos com alegria!

Povos todos, batam palmas,
aclamem ao Senhor
com cantos de alegria.
(Sl 47,2).

CAMINHANDO COM OS PASTORES

Pe. Odécio Loiola Sampaio

PROGRAMA DA ATIVIDADE DE JESUS:
"O Espírito do Senhor está sobre mim, porque Ele me consagrou com a unção, para anunciar a Boa Notícia aos pobres; enviou-me para proclamar a libertação aos presos e aos cegos a recuperação da vista; para libertar os oprimidos".
(Lc 4,18)

"Evangelizar é preciso, plantar a semente da fé é urgente"...

Com estas palavras, o Iº Pároco da Paróquia de N.S. da Conceição, definiu a evangelização como prioridade de trabalho. Fiel ao seguimento de Jesus, caminhou no meio do povo, ao longo de 54 anos. Realizou uma missão evangelizadora. Fundou Associações Religiosas, promoveu e participou de Movimentos sócio-culturais; ergueu edificações e templos; informou e guiou com zelo seu rebanho, cuidando com dedicação especial, da educação e da catequese dos jovens e crianças.

Seu trabalho devotado e incansável, como primeiro vigário, fez Bela Cruz despertar, crescer e progredir. Incentivou a juventude para a educação e conduziu o povo como um bom Pastor, promovendo uma intensa ação evangelizadora, educacional e social. Contribuindo para a transformação da realidade local e o desenvolvimento de sua gente. Realizou inúmeras obras, sendo reconhecido como benfeitor emérito. Construiu uma história e missão marcadas pela fé, pioneirismo e amor.

INSTITUTO IMACULADA CONCEIÇÃO
um marco de sua atuação no campo educacional

MISSÃO MEMORÁVEL

Maria de Laluz Silveira Leitão

Bela Cruz, Paróquia de Nossa Senhora da Conceição, teve como primeiro vigário, Pe. Odécio Loiola Sampaio, que aqui chegou a 11.01.1942. Recém ordenado, tinha o entusiasmo e a coragem dos que se entregam à missão. Seu objetivo, fazer desta terra um reduto missionário e ser o condutor deste povo na grande e sublime caminhada para Deus. Seu primeiro olhar foi para o trabalho evangelizador e para isso, fundou a catequese paroquial, que preparou os operários para dar continuidade aos trabalhos por ele iniciado.

A educação e a instrução eram prioridades e, logo, construiu e fundou o Instituto Imaculada Conceição, trouxe as Irmãs de Caridade para a direção, sendo o primeiro celeiro educacional desta comunidade. Dele saíram tal qual abelhas rainha, as lideranças que fizeram desta paróquia um marco educacional da região. Foi ele que com sua visão de mundo, sempre mirando o futuro, criou, acompanhou e deu solidez à formação educacional, cultural e a instrução deste

povo.

Após montar as bases da sua trajetória, Mons. Odécio passou ao trabalho superestrutural da Paróquia com a criação de associações religiosas, tais como: Congregação de Marianos, de Filhas de Maria, Terezinhas, Obra das Vocações Sacerdotais e outras. Algumas destas continuam funcionando até hoje.

A criança carente era uma preocupação e para ampará-la, foi criada a Fundação Maria Inácia Loiola que recebe crianças até seis anos de idade, com a finalidade de oferecer-lhes um acompanhamento educacional, religioso, cultural e nutricional.

Desdobrando-se para atender às exigências de uma paróquia grande e bastante povoada, Monsenhor dividia seu tempo entre as ações desenvolvidas na sede e nas capelas, encontrando ainda tempo para oferecer uma parcela de conhecimentos como professor de Educação Religiosa e História da Educação no curso de Magistério do IIC.

Realizou uma missão memorável. Seu carisma permanece presente como marca indelével em cada belacruzense, alguns porque com ele conviveram e outros porque receberam a orientação dos pais, dos catequistas, ou de pessoas que trazem consigo os princípios cristãos deste grande apóstolo, que na sua caminhada deixou pegadas que servirão de caminho para muitos que por aqui passarão.

ASSOCIAÇÕES RELIGIOSAS

Base de espiritualidade e apoio às ações religiosas e sociais.

Obra das Vocações Sacerdotais e Apostolado da Oração
Coordenadoras: Marieta Santos, Carmosina Silveira e Angélica Lopes.

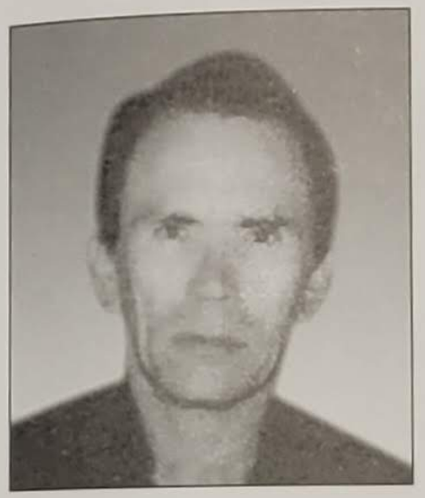
Cruzada Eucarística Infantil
Coordenadoras: Maria Lima e Geralda Lopes Araújo.

Congregação das Filhas de Maria
Presidentes: Euzébia Lima e Sinhá Araújo

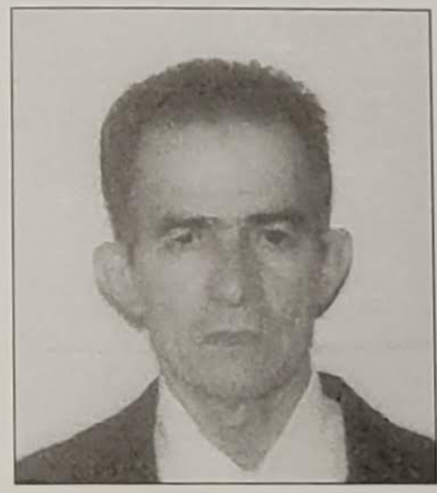
Equipe de Catequistas e do Coral
Líderes: Francisca Benedita, Lizete Pinto, Maria Zilda, Socorro Carvalho.
In memorian: Eunice Vasconcelos, Tereza Pinto.

MENÇÃO ESPECIAL

Lideranças dedicadas à Paróquia.



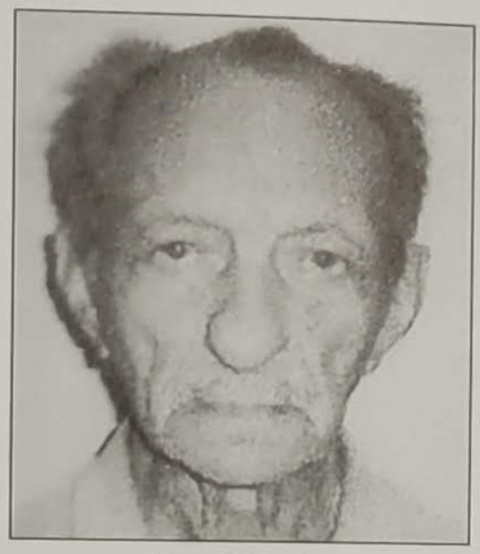
João Bosco Viana
MESC



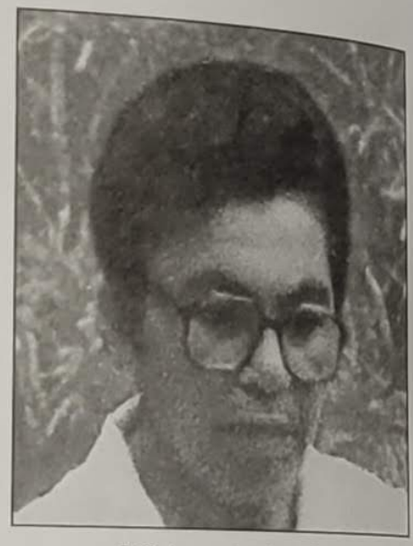
Francisco Moura
MESC

Euralice Lopes
Professora e Poetisa.

Maria da Paz
Professora e Artista

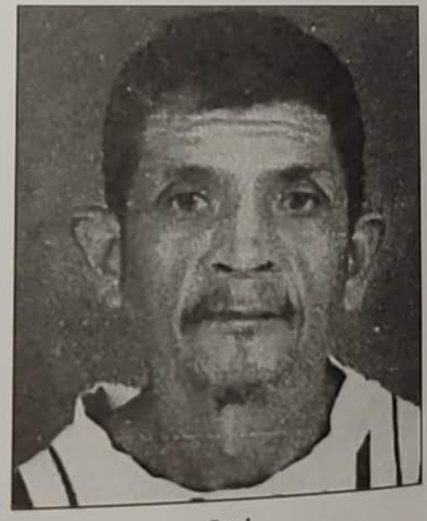


Manoel Messias
Rep. da Confraria Vicentina.



Mª Augusta Araújo
Líder Missionária e Poetisa.

Conceição Rios
Rep. Cong. Filhas de Maria.



Jusi
Orador Popular das SMP.

Lideranças Pioneiras - In Memorian

Marieta Santos

Iracema Pinto

Marilza Louzada

Djalma Carvalho

Altair Regadas

Tereza Pinto

Estes são alguns dos líderes. Muitos outros, Bela Cruz tem gravado na memória, e, no coração, os nomes de todos os filhos.

MOMENTOS HISTÓRICOS DA PARÓQUIA

Concelebração
Padres: Odécio e Joviniano Loiola e Assis Rocha.

Evento Sacramental
Presenças de grandes difusoras da fé e movimentos paroquiais - Filhas de São Vicente de Paulo: Irmãs Brasileiro, Tereza Góis e Angelina.

Confraternização - aniversário do Coord. Joca Lopes
Apresentação do Coral da Matriz

MISSÃO PROFÉTICA

Anseio por um mundo novo.

Pe. Manuel Rômulo Rocha

"Toda a multidão procurava tocar em Jesus, porque uma força saía dele e curava a todos".
(Lc 6,19)

Fiel ao compromisso de "servir ao Senhor em verdade" (Tb14,8), o Pe. Manuel Rômulo Rocha foi o enviado pelo Senhor para continuar a obra evangelizadora da Paróquia.

Durante quatro anos (1996-2000), realizou uma missão profética, introduzindo na vida espiritual a oração, como elo de união com Deus, base para manter a fé, o amor nas famílias e a conversão. Orientou e incentivou a comunidade para uma vivência justa e fraterna, na qual as relações devem ser sinal de amor, semelhantes ao amor misericordioso do PAI: perdão e dom.

O trabalho realizado pelo Pe. Rômulo, segundo a dimensão profética, produziu frutos, levando os fiéis à ação missionária, traduzida em oração, anúncio da Palavra e gestos concretos de ajuda e solidariedade.

Legião de Maria

Ministros da Eucaristia

Procissão do Santíssimo Sacramento

Confraternização
presença: Pe. Rômulo, Pe. Valdir e participantes

DEPOIMENTO

Maria Goreti da Silveira Dutra

Padre Manuel Rômulo Rocha assumiu a Paróquia de Nossa Senhora da Conceição de Bela Cruza aos 25 de fevereiro de 1996 e exerceu essas funções até 02 de maio de 2000.

Realizou uma ação pastoral na dimensão profética, integrando anúncio, celebração e serviço, com base na Palavra de Deus que leva ao testemunho profético e conduz à oração e à ação, foram quatro anos de fecundo apostolado, Padre Rômulo introduziu as visitas domiciliares, animou a fé da comunidade e desenvolveu uma verdadeira catequese Paroquial.

As visitas domiciliares aproximavam as pessoas, levavam ao conhecimento dos problemas, à compreensão da realidade, conduzindo à solidariedade e a vivência de ações de ajuda e serviço. Um caminho de superação dos desafios, permitindo a comunidade refletir e vivenciar uma prática de vida segundo a mensagem de Jesus.

Padre Rômulo insistia que: "Nós somos pescado-

res de Almas", para intensificar a busca constante no sentido de levar outras pessoas a participar da Missa e dos Sacramentos, a rezar o terço, ler a Palavra, louvar o amor do Pai e participar da vida comunitária. Que, os sacramentos devem ser celebrados e anotados como lembranças dos sinais sensíveis que tornam o cristão forte e confiante na fé, e o matrimonio como uma aliança de amor.

Incentivou o espírito de oração e de apostolado que favorecem a convivência harmoniosa na vida religiosa, familiar e social e o engajamento com a Igreja. Em relação ás famílias orientou para uma vida cristã em que floresça a amizade entre pais e filhos e busque um sentido de vida. Questionou sempre, a importância do amor e do perdão, contribuindo para uma sociedade mais acolhedora e fraterna.

Fundou as Associações Religiosas: Apostolado da Mãe Rainha, Irmandade N. S. do Carmo, Legião de Maria. Visitava todas as segundas feiras, as 'Praesidias'. E motivado pela acolhida, criou 23 'Praesidias' envolvendo cerca de 300 membros, movimento que crescia em amor e dedicação.

Empreendeu a restauração da Igreja Matriz, substituindo o teto nas laterais e renovando a pintura, inclusive dos quadros da Via Sacra. Implantou o Dízimo, sendo o 1º Dizimista.

Dotado de espírito dinâmico, espontâneo, alegre,

comunicativo, fervoroso, cedo conquistou a amizade do povo. Seus aniversários de nascimento e sacerdócio eram celebrados com muita alegria e festa, no Instituto Imaculada Conceição. Festa que era partilhada por todos os amigos, dentre os quais: Mons. Valdir, Mons. Valderi, Mons. Odécio e grande número de paroquianos e amigos. Uma festa de amor e gratidão. Sua história de missão profética produziu frutos abundantes.

MISSÃO HUMANIZADORA

Pe. João Batista

"Quem é esse homem que dá ordens até para os ventos e a água e eles obedecem".
(Lc 8, 25)

"Porei Nele a minha confiança".
(Hb 2, 13)

Firme nessa confiança, Pe.João BatistaVasconcelos,nomeado pelo Bispo Diocesano, Dom Aldo Pagotto, em 19 de novembro de 2000, assumiu a missão de Pároco da Paróquia de Nossa Senhora da Conceição de Bela Cruz.

Com disposição de trabalhar a construção do Reino de Deus, promoveu uma missão que humaniza, baseada na Palavra e no encontro com Cristo por meio dos relacionamentos humanos. Buscou nesse seguimento e missão, um caminho de conversão, espiritualidade e sentido de vida. Convocou os fiéis para exercerem um apostolado missionário, uma vida comunitária compartilhada, solidária, ética, acolhedora,

como Jesus ensinou: "Amem-se uns aos outros, assim como eu vos amei" (Jo 13,35) Alertando sempre: Ama a Deus quem ama o próximo e a Igreja.

Promoveu a 1ª Assembléia Paroquial em clima de oração, estudo, trabalho em grupo e avaliação. Foi um caminho para compreender a realidade, os seus sinais concretos e definir prioridades de ação pastoral nas dimensões de formação, organização, e espiritualidade transformadora, práticas que requerem a adesão e o compromisso cristão por parte dos paroquianos.

Incentivou a presença da comunidade na VI Assembléia Geral e, também, em Cursos e Congressos, impulsionando a participação de leigos na busca do conhecimento que leva à conscientização e ao crescimento na caminhada. Implantou o grande projeto das Santas Missões Populares (SMP) convocando todos a oração com ardor missionário que leva à ação e à mudança transformadora.

Empreendeu a revitalização da Catequese, realizando de forma sistemática, Encontros de Formação e Espiritualidade para Catequistas, Planejamento e Acompanhamento por Setores e Equipes de Coordenação.

Dinamizou as Pastorais, sobretudo, a Pastoral do Dízimo na qual imprimiu um caráter missionário, redirecionando seus recursos, bem como o Patrimônio da Paróquia para a administração Paroquial. Para isso, criou os Conselhos Paroquial e Pastoral (CPP) e Administrativo Paroquial (CAP).

Promoveu a articulação das Pastorais na perspectiva de uma Pastoral de conjunto e de uma Igreja ministerial, missionária e profética (Fórum pela vida no semi-árido, Campanha da Fraternidade, Fórum 9.840 e Pastoral da Criança e da Comunicação).

Promoveu também, a articulação mensal com as Capelas para atendimento específico a cada uma, definição de planos de ação, formação de Conselhos e celebração Eucarística.

Fundou a Escola de Formação Paroquial, Catequese e outras Pastorais, dentre as quais a Pastoral Familiar.

Realizou Reformas e Construções. Dentre as 'reformas' estão:

- Igreja Matriz *;
- Centro Paroquial, hoje Centro Pastoral Mons. Odécio;
- Antiga Casa Paroquial, atual Museu Emilio Fonteles;
- Prédio da Fundação Maria Inácia de Loiola;
- Igreja São Vicente de Paulo;
- Capelas das comunidades São Gonçalo, Riacho I, Correguinho, Lagoa de Carneiro e Belo Horizonte;

* A reforma da Igreja Matriz testemunhou sua força de Fé, criatividade e dinamismo. Iniciou com a Campanha 'Morada Digna para o Senhor', prosseguindo com 'Amigos da Igreja Matriz de Bela Cruz', mobilizando os paroquianos, especialmente os dizimistas na luta para a consecução de seus objetivos. Reforma concluída, criou nova campanha da aquisição da "bancada" para melhor acolhimento dos fieis, obtendo novo êxito.

No Item 'Construções', destacam-se:

- Nova Casa Paroquial;
- Capela de N. S. de Aparecida, em Alpargata;
- Capela de Sta. Luzia, em Capão;
- Capela N.S. das Graças, em Lagoa Seca;
- Capela de Cristo Rei, em Riacho II;
- Capela de S. Sebastião, em S. Sebastião;
- Capela do Coração de Jesus, em S. José.

Dinamizou a comunidade com realizações sociais, religiosas e culturais. Em todas elas, buscou o fortalecimento da fé, dos valores do Evangelho, com vistas a tornar a vida da comunidade cristã partilhada e cheia de esperança.

Organizou a Companhia de Teatro VIDA EM CENA que, anualmente, apresenta a peça PAIXÃO DE CRISTO, envolvendo e emocionando o povo belacruzense e atraindo visitantes.

A ação pastoral na Paróquia de Bela Cruz segue a concepção de uma missão humanizadora, nas dimensões acima referidas, de formação, organização, e espiritualidade transformadora e

continua a exigir a superação de muitos desafios na busca constante de uma evangelização com comunhão, participação e promoção humana.

A festa da Padroeira, N. S. da Conceição é celebrada como festa missionária, manifestação do amor de Deus para todos um grande momento de participação do povo, em especial da juventude.

Nesses momentos, em geral, os padres Agnaldo Timóteo Silveira, Eufrásio da Silva Filho e Emanuel Franklin Leitão Júnior colaboram na prática das Pastorais do Batismo, Liturgia e noutras assessorias. Também, outros sacerdotes amigos: Padres José Lucione Queiroz, Gilson Soares, Mons. Valderi Rocha, Mons. Assis Rocha e Párocos da Região são presenças evangelizadoras e nas Celebrações Eucarísticas, integrando-se à ação pastoral do Padre João Batista.

Padre João Batista caminha junto às pessoas com zelo apostólico, apoiado na fidelidade ao Evangelho, convicto de que a oração é o sustento da missão e da ação e, assumindo a prática de Jesus, as dificuldades são superadas.

"Tudo é graça", diz, revelando-se profeta, discípulo missionário e sacerdote.

Como profeta tem como centro a palavra de DEUS, a fim de levar a comunidade o anúncio da Palavra de Deus e o testemunho de sua mensa-

gem de vida;

Como missionário acolhe, ouve a todos, especialmente os mais necessitados, partilha de suas dores e preocupações, anuncia o evangelho e pratica o amor e a justiça;

Como Sacerdote vive o seu carisma de pastor, dedicado ao ministério, sempre pronto a compreender, perdoar e consolar, sempre estabelecendo relações fraternas e respeitosas, mesmo quando há a necessidade de palavras fortes e sinceras.

Sua missão humanizadora revela-se no desempenho da ação pastoral que implementa e no seu testemunho de fé, escuta e partilha. Emociona-se de alegria diante da participação dos fieis, nos momentos de orações, celebrações e ação de graças, convicto de que o SENHOR é quem está em ação.

"Tudo posso naquele que me fortalece".
(Fl 4, 13)

Reconhecendo a Ação Pastoral fecunda de realizações do nosso Pároco João Batista, rendemos Ação de Graças.

Derramai, Senhor, por intercessão de Maria, Mãe e Mestra, luz e bênçãos sobre o Pe. João Batista e seu apostolado! Obrigada, Senhor!

Obrigada, Pe. João Batista!

REFORMAS IMPORTANTES

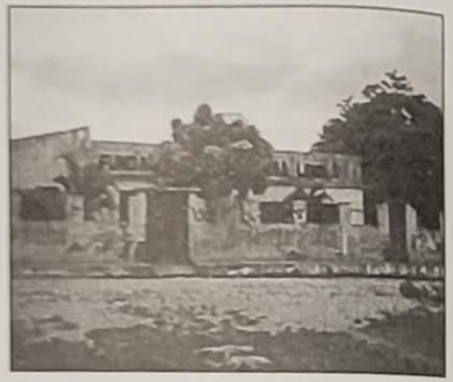
Igreja Matriz de Nossa Senhora da Conceição

Centro Paroquial
Hoje
Centro Pastoral Mons. Odécio

Casa Paroquial
Hoje
Museu Emílio Fonteles

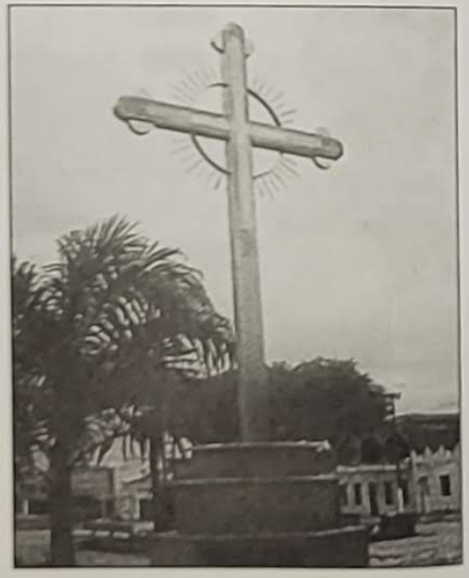
CONSTRUÇÕES

Casa Paroquial



Reforma da Creche Fund. Mª Inácia
Escola de Evangelização Pe. João

Capela da Mãe Rainha
Bairro Córrego Grande



Cruzeiro
Símbolo de Fé do Povo

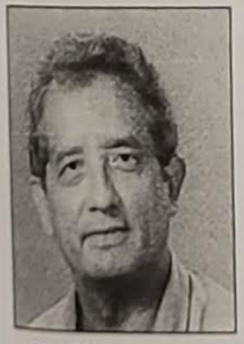
FORÇAS VIVAS DA COMUNIDADE

"Vai e anuncia a mensagem que eu te disser"

Geralda Lopes Araújo

Gabriel Assis Vasconcelos

Margarida Vasconcelos



José Edmar Fonteles

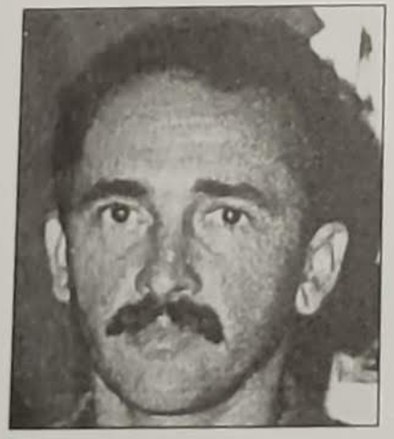
Isabel Vasconcelos

Teresinha Rocha

João Pontes

Mª Neuma V. Carvalho

Glacimar V. Carvalho



João Osmar Araújo

Socorro Araújo

MOMENTOS DE CONFRATERNIZAÇÃO

Pe. João Batista e Filhas da Caridade

Pe. Agnaldo

Legião de Maria

Pe. Emanuel Leitão

Ministros da Eucaristia

MOMENTOS DE COMEMORAÇÃO

7 Anos de Paroquiato do Pe. João Batista - 2007

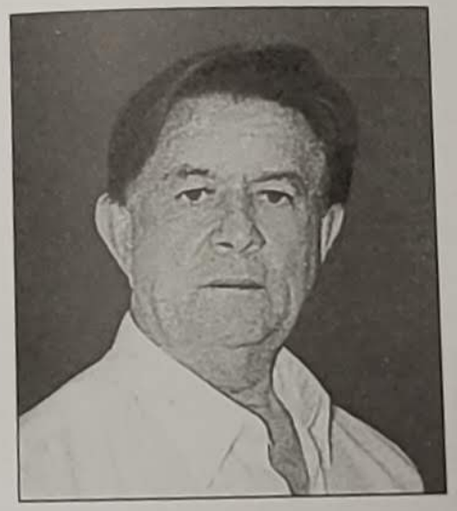
Solene Celebração Eucarística
Pe. Assis Rocha - 2009

Animadora de Fé:
Irmã Adriana
Poeta, artista e escritor:
Vicente Freitas

LÍDERES LEIGOS
FORÇA DA COMUNIDADE

Prof. Arimateia

Olivardo Silveira



Manoel de Matos

Fátima Vasconcelos

Mª Noeme Nascimento

Maria Dourisete Araújo

Betinho

Francisco Mariano

José Odécio

CRUZEIRO - SÍMBOLO DE FÉ

Patrimônio Cultural da Cidade de Bela Cruz

Edificado em frente à Igreja Matriz, o CRUZEIRO é um monumento que caracteriza a cidade, sendo considerado Patrimônio Cultural da Paróquia de Bela Cruz.

É também símbolo de fé e marco do encerramento das Santas Missões Populares ocorrido em 30.11.2007, data festiva em que foi inaugurado por Dom Fernando Saburido, Bispo de Sobral. Presentes: o Pároco, Pe. João Batista Vasconcelos e Padres das paróquias vizinhas, além de Religiosas, Missionários, visitantes e grande número de fiéis. Alguns dos quais participaram e colaboraram nas atividades da Semana Missionária.

O Cruzeiro, para a Paróquia de Nossa Senhora da Conceição de Bela Cruz, representa um monumento cultural e espiritual. Lembra o "caminho da cruz" de Jesus e o amor que O levou

a sofrer e dar a vida pela nossa salvação. Evoca nossa missão do dia a dia, o compromisso cristão, de conhecer Jesus Cristo, através da sua Palavra, e de testemunhá-la junto aos irmãos, com gestos de amor e solidariedade.

O Cruzeiro relembra também a preparação para o Centenário da Diocese de Sobral. Uma celebração idealizada pelo Sr Bispo, Dom Fernando Saburido, na perspectiva de vivenciar a pessoa de Jesus Cristo a caminho, com a participação de todas as Paróquias; uma caminhada viva, significando que a Igreja, Mãe acolhedora, sai ao encontro de todos os filhos, em comunhão missionária.

O momento é oportuno para rememorar as palavras do poeta Lauro Menezes: "Bela Cruz, antes de ser bela foi santa". É que, nascendo ao pé do Alto da Genoveva, recebeu primeiro, o nome de Santa Cruz. Hoje, o monumento do Cruzeiro recorda e referencia esse fato, e relembra o projeto salvífico de Jesus Cristo, sinal da cristandade.

O projeto do Cruzeiro foi concretizado mediante doação à Paróquia, pelo casal conterrâneo João Batista e Catarina Morais, residentes em Fortaleza. Gesto de fé, generosidade e cidadania gravado na história, terá sempre o reconhecimento da Paróquia e do povo irmão.

Muito Obrigado! Deus os abençoe!
Bela Cruz, 30.11.2007

O ANTIGO PRÉDIO DOS MARIANOS

É Agora Convertido Em Centro Pastoral Mons. Odécio Loiola Sampaio.

Gabriel Assis Araújo Vasconcelos

"A memória é a vida sempre carregada por grupos vivos e, nesse sentido, ela está em permanente evolução, aberta à dialética da lembrança e do esquecimento inconsciente de suas deformações necessárias, vulnerável a todos os usos e manipulações, susceptível de longas latências e de repentinas revitalizações." Pierre Nora, 1933. p.9

Reconstituir as realizações dos nossos antepassados, principalmente onde não existe fontes escritas, somente poderemos conseguir alguns dados através dos fatos históricos ou através da história oral quando possível. Para chegar a esta conclusão e querendo falar do Prédio dos Marianos, ouvimos inicialmente o Sr. Manoel

Messias Silveira, Congregado Mariano, que acompanhou a construção do antigo imóvel, e os ofereceu a seguinte explicação: "A ideia da construção do prédio dos Marianos, partiu da Congregação Mariana dos homens, tendo a frente o Sr. João Wenceslau Araújo, nos idos de 1943 (...). Em 1944, começou a elaboração do projeto (...) alicerce, duas salas principais, bilheteria, (...) ficando Lauro Fortunato como construtor que empreitou a obra por 400 mil reis (...), o enchimento da parte central era pago por dia, prestando seus serviços Filomeno Pontes e Elias Urbino".

Segundo os dados do entrevistado, foi uma iniciativa dos Congregados Marianos e tinha como objetivo oferecer, aos membros desta Associação Religiosa, momentos de lazer, estudos e divertimentos, o que era feito comumente nas tardes domingueiras.

Nicodemos Araújo também comunga do mesmo pensamento quando assim se reporta: "E sucede, que inaugurado o Patronato o Vigário iniciou os trabalhos de conclusão e adaptação ao funcionamento de um ginásio, do chamado Prédio Mariano, uma bela construção localizada à Rua Humaitá, e que em 1945 lhe fora entregue pela Congregação Mariana de Homens, tendo à frente seu idealizador e construtor, João

Venceslau Araújo". Nicodemos Araújo 1967, p. 52.

Falando também sobre esta edificação, o agricultor aposentado Mauro Gilberto Vasconcelos, oferece informações sobre o desenrolar da estruturação do prédio: "Na época eu faia parte da Cruzada Eucarística Infantil (...). No local da construção foi derrubada uma grande oiticica de raízes gigantescas (...). Foram dias e dias de trabalho forçado para retirar a árvore (...). No verão de 1943, começou o levantamento do prédio (...). Sem dinheiro para a continuação da obra, a construção foi entregue (...). Pe. Odécio implantou mais salas, um palco, comprou dois bilhares, ficando como pólo de lazer dos Marianos, onde se reuniam e se divertiam".

Pelo que se vê, a Igreja de Bela Cruz, antes mesmo das decisões do Concílio do Vaticano II, já procurava cristianizar os locais de estudo, diversão e lazer dos leigos engajados e comprometidos com o processo de vivência. "Por isso, a Igreja pede aos fieis leigos que estejam presentes, em nome da coragem e da criatividade intelectual, nos lugares privilegiados, como são o mundo da escola e da universidade os ambientes da investigação científica e técnica os lugares da criação artística e da reflexão humanística". Vocação e Missão dos Leigos na Igreja e no Mundo, 1989, p. 123.

Assim sendo, o conhecido Prédio dos Marianos ou Prédio Paroquial, vai concentrando todas as atividades sociais, desta comunidade emergente. As concorrências como peças dramáticas, ou até mesmo circenses, pastoris, festivais, colação de grau dos alunos do Instituto Imaculada Conceição, avaliação anual dos alunos da catequese, com a entrega do "Bom ponto", recepção aos novos sacerdotes, reuniões pastorais, enfim era o local ideal para a realização destas efemérides. Vale ainda ressaltar que, na parte interior, existia um mini-auditório com palco, onde em muitas ocasiões foi cedido para realização de festas tradicionais como Festa do Caju e da Primavera, em cujas comemorações havia a escolha da jovem que representava por um ano aquele acontecimento.

Em 1966, o Prédio Mariano foi cedido pela Paróquia para o funcionamento do Externato Santa Luíza de Marilac, sob a orientação da Irmã Brasileiro, 1ª Diretora do Instituto Imaculada Conceição.

Nicodemos Araújo, em seu livro Cronologia de Bela Cruz, refere-se ao acontecimento da seguinte maneira: 1° de janeiro de 1966 – Na cidade de Bela Cruz ocorre a inauguração do externato Santa Luíza de Marilac, tendo em sua direção a Irmã Catarina Brasileiro. O estabelecimento funcionava no "Prédio Mariano" e foi então convenientemente adaptado pelo Mons. Odécio Loiola Sampaio. Nicodemos Araújo, 1990, p.97. Em 1981, o prédio foi fechado por apresentar problemas em sua estrutura física sendo posteriormente recuperado pela Paróquia.

Em 1994, a Secretaria de Educação do Município de Bela Cruz Prof. Maria Delaluz Silveira, em pesquisa realizada com alunos do 3° Pedagógico, constatou o elevado número de analfabetos na periferia da cidade, fora da faixa etária.

Novamente, o Prédio foi cedido à Prefeitura Municipal onde funcionou uma escola com a mesma denominação do Externato Santa Luíza de Marilac. Em 1999, com o advento da Lei 937/96, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), Fundamental Santa Luíza de Marilac. Entretanto, em março de 2002, a estrutura do prédio não suportou a um forte temporal, chegando a perder a cobertura onde funcionava o auditório, sendo devolvido novamente à Administração da Paróquia.

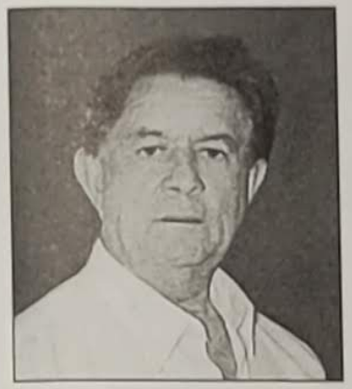
Nestas circunstâncias com recursos da Paróquia e contribuição da Pastoral do Dízimo, o Padre João Batista Rodrigues Vasconcelos inicia uma total reforma, valendo salientar que foram mantidas às linhas arquitetônicas do edifício,

preservando assim a sua memória histórica. Sobre o assunto podemos valer-nos do pensamento do escritor mexicano Octávio Paz, no Prêmio Nobel da Literatura quando diz: "A destruição de uma obra afeta a memória não apenas do presente como também do passado e do futuro. Para mim, a memória é a forma mais alta da imaginação humana, não é apenas a capacidade automática de recordar. Se a memória se dissolve, o homem se dissolve". Octávio Paz, 1993, p. 272.

E na data 14 de setembro de 2003, sob os auspícios da comunidade católica belacruzense, o Prédio Paroquial ou dos Marianos como era conhecido, marca mais uma página na história desta paróquia. Agora, com nova estrutura física, e com novas acomodações recebe também uma nova denominação Centro Pastoral Mons. Odécio Loiola Sampaio.

Correio da Semana – Sobral / CE, Maio de 2003.

UMA VIDA DE FÉ



Manoel Matos

Conhecer este trabalho valioso da Profª Neuma V. Carvalho, evocando a trajetória cristã e histórica do povo belacruzense, despertou minha vontade de colaborar na sua divulgação e participar com um testemunho de fé e reconhecimento.

Foi uma oportunidade, um momento nosso, no sentido de apresentar o testemunho de vida de fé do meu pai: Vicente de Paulo Matos, um homem afeito ao trabalho, batalhador incansável, bom esposo, severo com os filhos e dedicado à família.

Natural de Meruoca, CE, nasceu no ano de 1919, chegou a Bela Cruz em 1937, aos 18 anos. Faleceu em 2007. Quando criança, serviu de guia para seu pai que era cego. Na adolescência foi trabalhador avulso, arrimo de família e pequeno comerciante. Casou-se aos 20 anos com Mª. Carolina da Rocha. Do casamento nasceram 22 filhos.

Vicente de Matos, como era conhecido, nunca freqüentou escola, aprendeu a ler e os primeiros conhecimentos com a esposa, paciente e dedicada. Aos

poucos, foi adquirindo informações e desenvolvendo estudo sobre plantas medicinais que, somado às experiências obtidas de seu pai, tornou-se seu fiel seguidor na arte do uso de plantas para curar pessoas humildes de várias doenças, ao mesmo tempo em que exercia a profissão de agricultor.

Com muita dificuldade conseguia ler alguns escritos, especialmente os de medicina. Porém, graças à sua grande religiosidade e esforço persistente, conseguiu ler a Bíblia Sagrada mais de 40 vezes. Sabia de cor grande parte de seu conteúdo, citava capítulos, versículos por versículos e os interpretava a seu modo, de homem rude do campo, mas iluminado na fé cristã.

Contando com a orientação espiritual do pároco, Mons. Odécio Loyola Sampaio, tornou-se membro da Congregação Mariana, participou de cursos de catequese e temas religiosos ministrados por sacerdotes da Diocese de Sobral. Integrou equipes, levando a palavra de Deus a comunidades de distantes distritos e bairros, sendo ainda, orientador espiritual e conselheiro de pessoas mais humildes. Teve uma velhice satisfatória e atuante; gravou textos e salmos da Bíblia em mais de 3000 fitas k-7 e as distribuiu entre familiares, amigos e interessados.

Viveu criativamente, cultivou a amizade com pessoas simples e homens ilustres da cidade, os quais considerava como grandes amigos, dentre outros, os Senhores Mário Louzada, José Jorge, Anselmo Vasconcelos, Joca Lopes, Assis Vasconcelos, Francisco Linhares e José Milton.

Dou meu testemunho de que Vicente de Matos soube viver nas diferentes etapas da vida a paz de espírito e a serenidade, conquistando ao longo da existência, respeito, consideração e amor da família e dos que o conheceram.

Bela Cruz, CE, 27. 03. 2010

SEGUINDO OS CRITÉRIOS DE DEUS
Equipe Missionária

"Vai, Eu estou contigo ".
(Ex 3,4-12)

Atualmente, a Paróquia de Bela Cruz vivencia um período de transição. Sensibilizada, acompanha a transferência de seu Pastor para a vizinha paróquia de Acaraú, em caráter provisório, até que seja indicado o pároco para aquele rebanho.

Assim ocorre porque a paróquia de Acaraú perdeu o seu pároco, Mons. Edson Magalhães, e o Vigário de Bela Cruz foi indicado para dar prosseguimento às ações administrativas e de evangelização daquele povo. É hora de sentir e acolher os desígnios de Deus. É, também, um momento propício para conhecer um pouco da história que faz parte de cada um de nós.

Acaraú e Bela-Cruz são paróquias co-irmãs, vizinhas, amigas, cujos laços vêm de tempos, há muito passados. Acaraú, a paróquia mãe e Bela Cruz, a filha emancipada, na mesma caminhada de fé. A paróquia de Nossa Senhora da Conceição de Bela Cruz foi capela da Paróquia de Acaraú até novembro de 1941, quando Dom José Tupinambá da Frota, criou a nossa paróquia.

A história se repete. A mãe chorosa pela partida do seu pastor e a filha amorosa oferecendo-lhe ajuda fraterna entrega-lhe seu dinâmico Pároco, Pe. João Batista.

Padre Odécio, completando 80 anos e 55 anos de apostolado, afastou-se de suas funções. Assumiu a paróquia, Pe. Manuel Rômulo Rocha por 4 anos, (1996-2000) e promoveu um apostolado nas dimensões profética e missionária.

Em novembro de 2000, chegou o novo vigário, Pe. João Batista Vasconcelos. Seu carisma, sua luta incansável não deixou arrefecer a fé, nem os movimentos paroquiais. Empreendeu um trabalho de evangelização, numa dimensão humanizadora baseada na Palavra de Deus, que faz florescer a união, a partilha e o amor ao próximo na Paróquia que, hoje, reza, louva e, também, procura agir. Com fervor religioso, sereno, metódico, organizado, comunicação profunda e clara, sempre pronto para ajudar a comunidade são marcas de seu apostolado, conquistou a admiração e a amizade dos paroquianos. Cumpre esperar e confiar nos critérios de Deus.

Eis que setembro, mês da Bíblia, a Igreja escolhe o Livro de Jonas como tema de reflexão profunda e atual. Como Jonas, todos ouvimos a Ordem de Deus: "Levanta-te e vai a grande

cidade". É que nos fechamos em nós mesmos, e temos dificuldade de nos ajustar à missão que recebemos de Deus para tomar consciência do nosso EU SOU.

Quem sou eu?

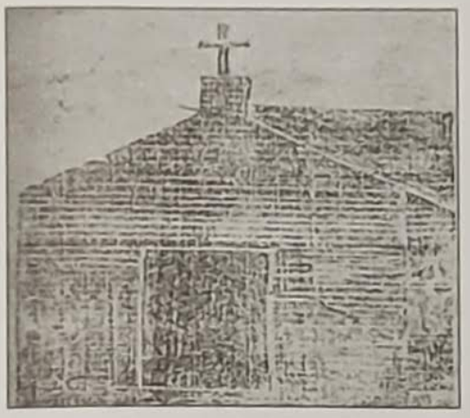
Temos a coragem de dizer como Jonas: "Eu sou cristão. Eu estou de passagem. Eu sou peregrino na Terra e vou na direção ao Criador que fez o céu, a terra e o mar."

Deus nos reserva uma grata surpresa: a volta do Pe. João Batista. Seguidor de Jesus, doa-se e decide ficar na Paróquia, mas exige conversão e compromisso. E, adverte: Que o medo, a acomodação, a vontade de excluir os inimigos, a fuga da missão sejam afastados reconhecendo que a misericórdia de Deus veio para todos.

Cumpre-nos acolher, ajudar, apoiar as iniciativas missionárias e vigilantes em oração, ouvir a Deus que chama. Todos são discípulos, missionários.

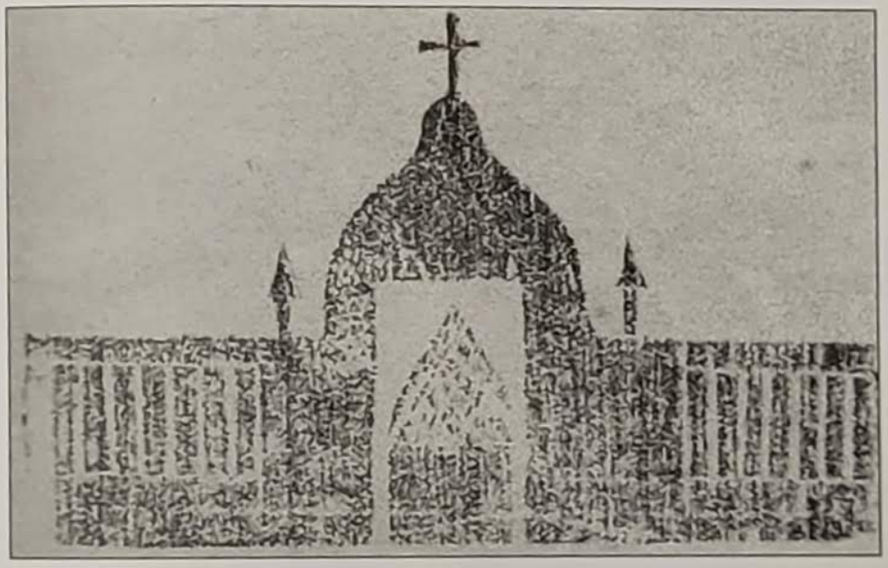
Que Deus o envolva sempre no seu amor.
Ao Pe. João Batista o perene reconhecimento do povo de Bela Cruz.
Deus o ilumine e abençoe!

RELEMBRANÇAS EM ICONOGRAFIA

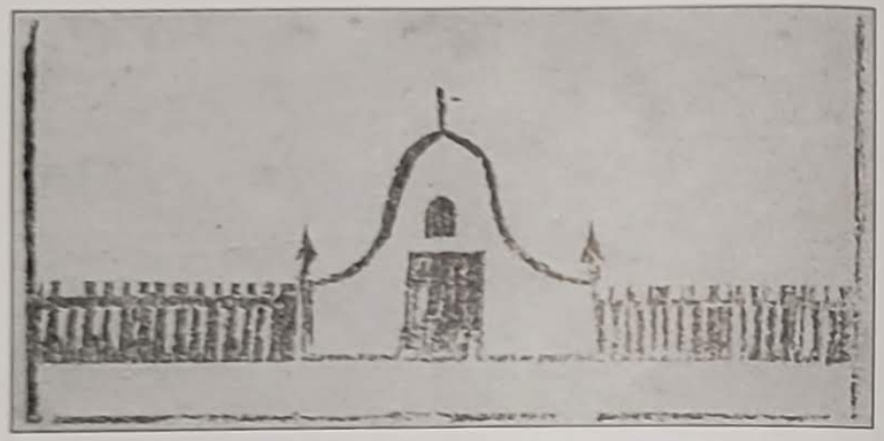


A Primitiva Ermida - 1732

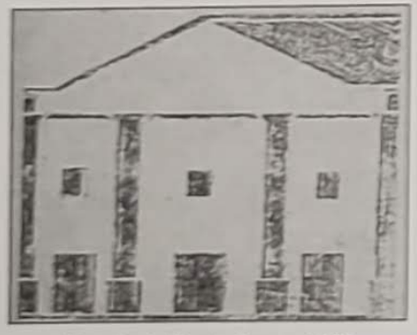
Capela de Santa Cruz - 1798



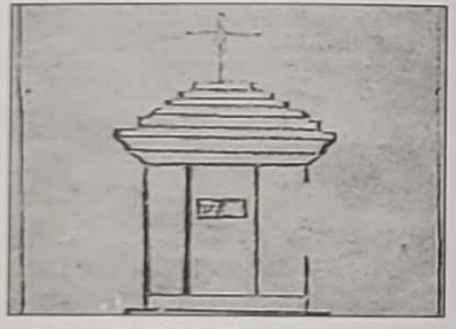
Cemitério de Santa Cruz - 1904



Cemitério de Santa Cruz - 1917



Capela de Santa Cruz – 1923



Cruzeiro no Local do Cemitério - 1933

Este trabalho surgiu da ideia de resgatar a ação missionária cristã na construção da fé do nosso povo e a Paróquia de Nossa Senhora da Conceição de Bela Cruz fundamentando o progresso e a história da nossa cidade.

Foi organizado sem pretensões de um estudo aprofundado, apenas um relato histórico para rever e partilhar com os irmãos de caminhada, "um pouco" dos fatos e personagens que contribuíram na formação histórica da comunidade belacruzense.

Para reconstituir o passado, tive como fonte o livro Cronologia de Bela Cruz, do conterrâneo Nicodemos Araújo; o presente apreendi no caminhar da minha existência.

Bela Cruz, 2010

"Não fostes vós que me escolhestes, fui eu que vos escolhi e vos designei, para dardes frutos e para que o vosso fruto permaneça" (Jo 15, 16)

Atualmente, a Paróquia conta 69 anos de apostolado, uma história de fé, construída pela dedicação de seus párocos, em comunhão com a comunidade paroquial.

Arte & Produções Ltda.
(85)3281.9908

Bela Cruz